

11/02/2021 - A Secretaria Municipal de Educação (SME) e a Fundação Municipal de Educação (FME) de Niterói começaram a discutir diretrizes e projetos para a rede municipal nos próximos quatro anos. Em uma reunião, realizada na SME e seguindo as recomendações sanitárias de distanciamento social, foram debatidas propostas para melhorar a qualidade da educação, minimizar os efeitos da pandemia sobre a rede municipal e ampliar a oferta de ensino integral de Niterói.

O secretário municipal de Educação, Vinicius Wu, ressaltou se tratar de um planejamento participativo, baseado no diálogo com as equipes pedagógicas da SME, direções escolares e especialistas em educação. As diretrizes incluem, entre outras medidas, a valorização dos profissionais da educação, fortalecimento da gestão escolar, incremento das ações pedagógicas e acompanhamento sistemático de todos os projetos.

“A retomada das aulas será um período difícil para todas as cidades do Brasil. Em Niterói, vamos investir na qualidade educacional da rede, colocando o aluno como protagonista do aprendizado com atenção às ações pedagógicas”, explicou o secretário. “Também será importante a integração entre os projetos e as demais secretarias, como Cultura, Saúde e Assistência Social, combatendo a evasão escolar e cuidando da saúde mental dos alunos e professores”.

O presidente da FME, Fernando Cruz, lembrou que as ações desenvolvidas para este ano serão importantes para mitigar os impactos causados pela pandemia. Um dos objetivos é resolver os possíveis impactos educacionais e elevar o ensino da rede.

“Estudei anos na escola pública e sei a importância da educação pública de qualidade para

crianças e jovens. É importante ter planejamentos e projetos que valorizem os alunos e professores com o objetivo de elevar o ensino da rede, recuperando o conteúdo pedagógico do ano passado e avançando nos estudos em 2021”, afirmou Fernando.

Uma das ações apresentadas é o projeto transversal Territórios Cidade Educadora, que busca desenvolver uma ação coordenada de diversos órgãos e políticas públicas em regiões de baixo Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) com objetivo de melhorar as condições de acesso e permanência na escola.

O planejamento contempla ações integradas de combate à evasão escolar, inclusão digital, aprendizagem intensiva, cuidados com a saúde mental dos alunos e profissionais e ações de readaptação à rotina escolar. Além disso, serão realizadas ações visando a melhoria dos indicadores educacionais com acompanhamento e fortalecimento da gestão escolar, integração família-escola e mobilização social.

A melhoria da infraestrutura tecnológica das escolas e estímulo permanente à inovação no ambiente escolar também são pontos de destaque na proposta, assim como a ampliação da oferta de educação integral na rede. Estão incluídos ainda projetos de afirmação da igualdade racial, valorização da cultura afro-brasileira, desenvolvimento de habilidades socioemocionais e ações de fortalecimento do protagonismo de meninas e mulheres no ambiente escolar, incluindo prevenção à violência sexista. O planejamento inclui ainda o fortalecimento da Educação para Jovens e Adultos e da Educação Especial.